

# Relatório Regional Sul



Janeiro 2021

# ÍNDICE

**2**

**Apresentação e Metodologia Geral**

**8**

**Regional Leste - Análise por Gráficos**

**10**

**Lista de distritos contabilizados**

**11**

**Lista índice de Gráficos**

**13**

**Regional Leste - Análise por Mapas**

**15**

**Lista de Distritos Mapeados**

**16**

**Lista Índice de Mapas com Métodos**

# APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA

O material apresentado neste relatório é resultado de uma iniciativa da Brigada Pela Vida, que contou com apoio de uma ação de Extensão da Universidade Federal do ABC.

A Brigada Pela Vida organizou um questionário, aplicado entre os dias 31/07/2020 e última 06/09/2020, com o intuito de levantar as condições das famílias da comunidade escolar da rede pública municipal de São Paulo frente à necessidade de distanciamento social e ao enfrentamento da pandemia COVID-19. O questionário foi respondido por 2105 famílias de 61 escolas da rede municipal, e 4 entidades, em 50 distritos. Contém 70 campos de questões, organizadas em aproximadamente 7 temas: trabalho e renda; hábitos de prevenção e isolamento frente à covid; condições da moradia; condições para estudos e estudantes; acesso a saúde e relacionados à covid; saúde mental e violência doméstica.

A Universidade Federal do ABC - através da Pesquisa “COVID-19 Áreas Precárias e Intervenções Territoriais”, um projeto de extensão, ligado aos laboratórios Laplan e Labjuta, com apoio da Pró Reitoria de Extensão no “Programa de Ações Transversais de Pesquisa e Extensão para enfrentamento da pandemia” - trabalhou em um primeiro tratamento dos dados do questionário, e organizou contagens e visualização dos dados organizadas nos seguintes produtos:

## 1) Característica geral dos dados:

**Relatório Geral:** relatório de contagem geral, por questões para todas as respostas. Muitas respostas não puderam ser relacionadas com as escolas, com um número expressivo de respostas (491) que não informavam se aplicadas em escolas e quais escolas. Dessa forma, neste e em outros relatórios, o tratamento de localização foi feito pelo CEP. O relatório contém mapas de localização das respostas e mapas localizando respostas “sem escola” ou outra.

**Relatório das escolas:** 40 relatórios, 1 para cada escola ou entidade, que tivesse mais de 10 respostas, também por questões para todas as respostas. Estes relatórios contém o mesmo conteúdo introdutório que o relatório Geral e um mapa da região da escola. As respostas são apresentadas considerando o universo de respostas da escola.

**Relatório das subprefeituras:** relatório de contagens comparativas entre as subprefeituras. Este relatório contém o mesmo conteúdo introdutório que o relatório Geral e gráficos comparativos das subprefeituras por questões e cruzamento de questões.

# APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA

## 2) Caracterização em análises regionais:

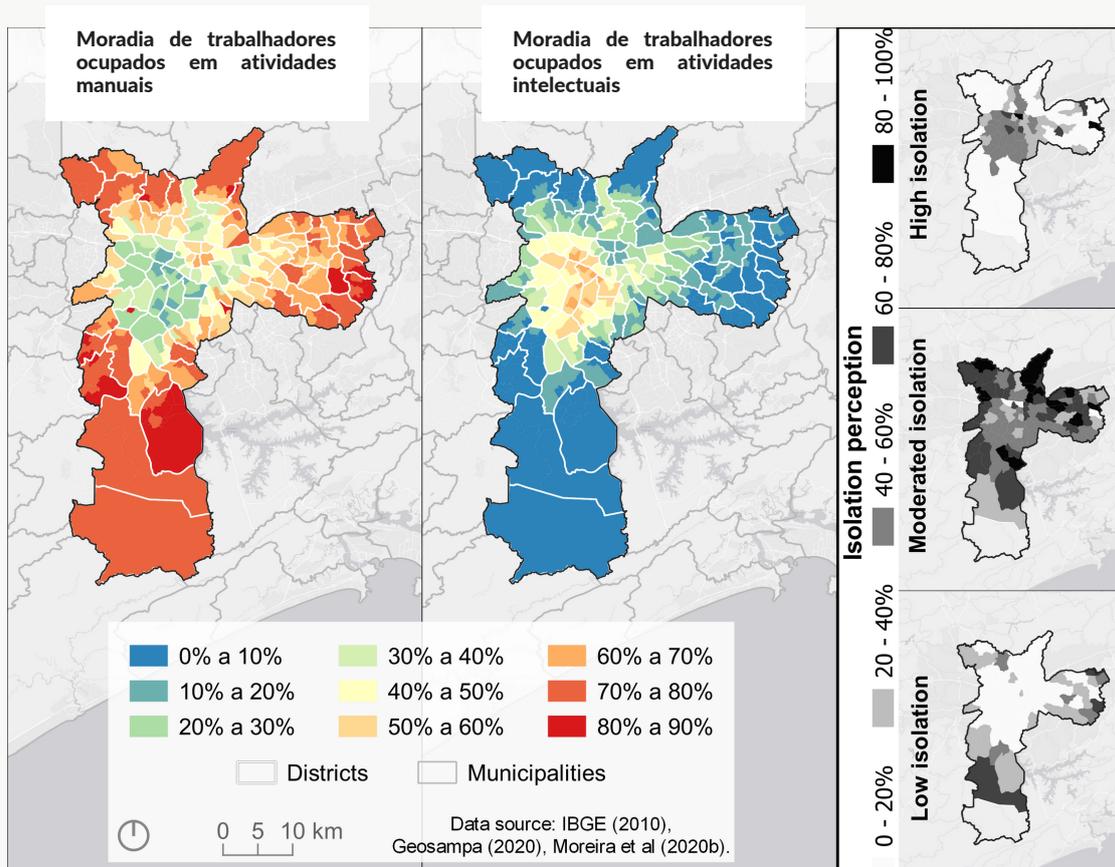
Todos os relatórios regionais contam com uma parte de apresentação, uma parte de análise das contagens, em gráficos, e uma parte de análises do mapeamento das respostas. Dois temas principais norteiam a análise dos relatórios regionais: 1. condições da moradia; 2. trabalho e deslocamentos. As contagens indicaram algumas diferenças importantes na aplicação e coleta dos dados entre as regiões:

- **Leste** - contém maior volume de respostas (1157). A aplicação se deu principalmente na comunidade escolar e não alcançou situações mais precárias dos distritos, principalmente em distritos mais afetados por Covid, como é o caso de Sapopemba.
- **Centro** - pequeno volume de respostas (147). Foi aplicado principalmente em ocupações (40% não escola, e 30% confirmado em ocupações). Alcançou situações mais precárias, sendo a análise do centro não comparável com as análises Leste e Sul.
- **Sul** - volume mediano de respostas (458); A aplicação se deu principalmente na comunidade escolar, porém, não teve mais de 10 respostas em distritos com maior precariedade urbanística e também nos mais afetados pela covid na região.
- Para todas as regiões: importante considerar que os respondentes podem não expressar bem as características da comunidade escolar, porque podem ter sido respondidos por aqueles que têm acesso à internet, que acompanham o conselho escolar e as atividades da escola, o que é exceção.

**Este relatório consiste no produto “Caracterização da análise regional - Sul”.**

O ponto de partida para as análises - gráficos e mapas - dos relatórios regionais considera algumas atividades prévias desenvolvidas na pesquisa de extensão da UFABC: como o acompanhamento sistemático dos casos e óbitos na cidade de São Paulo, o mapeamento colaborativo dos mapas de percepção do isolamento, e algumas análises sobre como a diferença dos impactos da covid no território se relaciona com a vulnerabilidade urbana e processos de segregação historicamente constituídos, que se exacerbam com a pandemia. A partir dessas atividades e análises, foram destacados 2 fatores ou temas para trabalhar sobre os dados da Brigada: **1. trabalho:** tipo de ocupação e a dificuldade em fazer o isolamento; e **2. precariedade habitacional:** principalmente congestionamento domiciliar – que é o nome que se dá às situações com muitas pessoas na mesma casa. Esses são os principais temas que usamos para análise regional dos dados.

# APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA



UFABC PJ048-2020

COVID 19 - Precarious settlements and territorial interventions

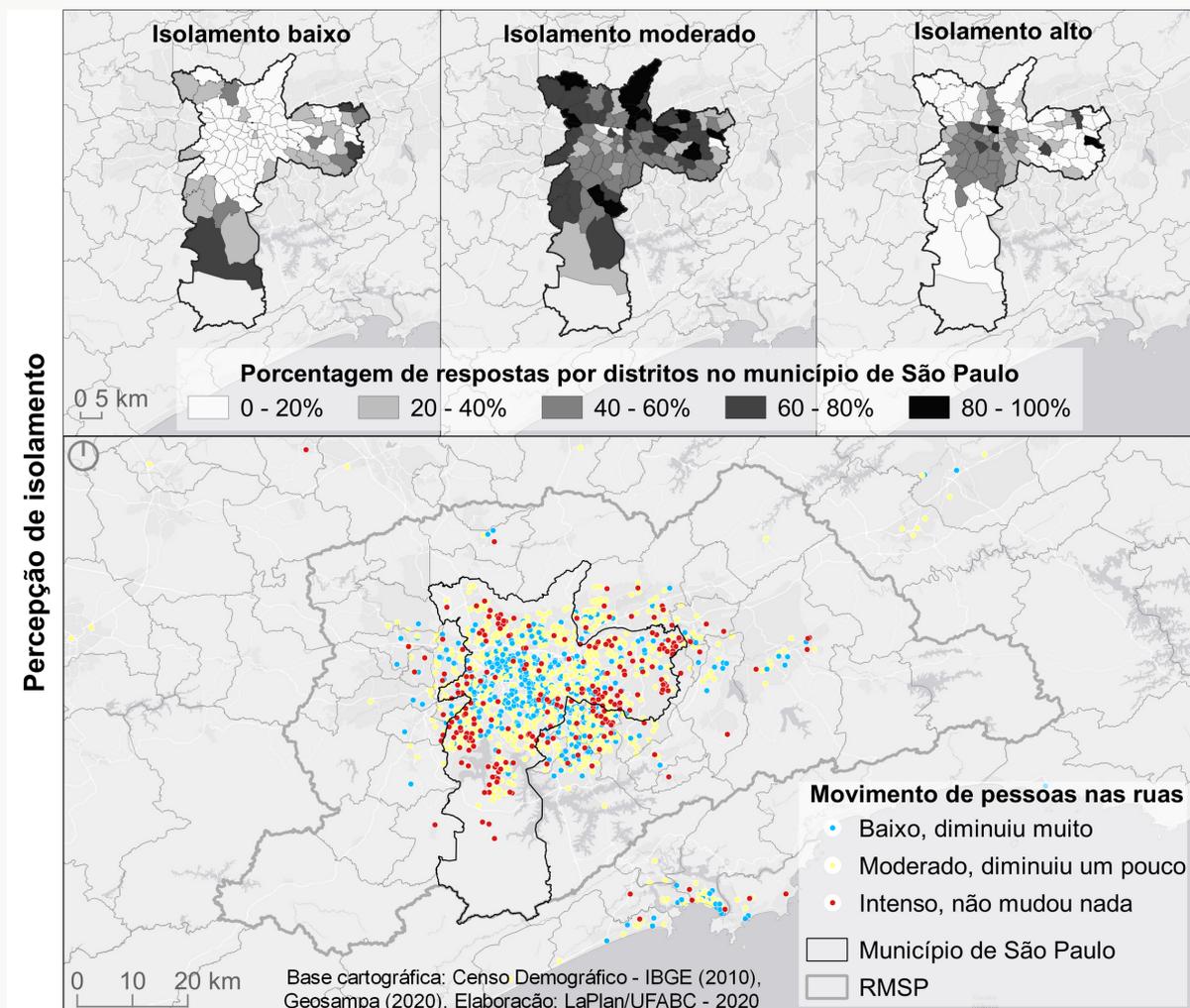
Isolation data (up to 24.04.20) obtained from the voluntary completion of the form available through the QR-Code and the link:

<https://bit.ly/QuarentenaNaVizinhanca>



Mapa que associa dados de precariedade, congestionamento domiciliar e idade, indicadores que poderiam indicar maior risco de contágio e de agravamento. Mapa mostra maior quantidade de situações críticas nos distritos de Sapopemba, Brasilândia e Jardim Ângela - que, de fato, foram distritos muito afetados de abril a junho, nos primeiros meses de acompanhamento da primeira onda. Artigo disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-4422asoc20200111vu202013id>

# APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA



UFABC PJ048-2020

COVID 19 - Áreas Precárias e Intervenções Territoriais  
Dados obtidos a partir do preenchimento voluntário do formulário (até 24.04.20) disponível pelo QR-Code e pelo link:

<https://bit.ly/QuarentenaNaVizinhanca>



Conjunto de mapas. À esquerda, mapa que organiza os tipos de trabalho dos moradores entre mais e menos manuais ou intelectuais e mostra onde moram as pessoas que desempenham trabalhos mais ou menos propício a fazer isolamento, revelando que quem desempenha trabalhos que não podem ser remotos, moram mais nas zonas periféricas. À direita, mapa que resulta do mapeamento colaborativo de percepção do isolamento - iniciado em abril com resultados de maio - e mostra que a periferia foi onde menos se conseguiu fazer o isolamento naquele momento, e as áreas centrais onde mais conseguiu fazer.



RELATÓRIO REGIONAL SUL

# APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA

## QUEM É A UFABC?



A UFABC é uma universidade com uma proposta pedagógica com foco na interdisciplinaridade - os alunos têm algumas disciplinas obrigatórias, mas escolhem e compõem a sua trajetória com possibilidade frequentar disciplinas de diversos cursos - planejamento territorial, políticas públicas, ciência da computação, engenharias, economia. Por esse motivo, as atividades de pesquisa e extensão são tão importantes nessa universidade - porque são oportunidades para praticar, motivados por contextos reais, a interdisciplinaridade.

## COMO SE ORGANIZA A PESQUISA DE EXTENSÃO COVID19 - ÁREAS PRECÁRIAS E INTERVENÇÕES TERRITORIAIS?

**Covid19**  
Áreas  
precárias e  
Intervenções  
Territoriais

A pesquisa COVID19 - Áreas precárias e intervenções Territoriais partiu da constatação de que, no município de São Paulo, as ações preventivas dirigidas à população mais carente e mais vulnerável, estavam se organizando principalmente a partir da mobilização das próprias comunidades, prevendo que, na pandemia, as periferias e áreas precárias teriam uma exposição muito maior, pelas dificuldades diversas e vulnerabilidades muito específicas. Partindo dessas constatações, a pesquisa definiu como primeiro objetivo acompanhar os dados sobre a pandemia e mapear continuamente a cidade de SP, compreender as diferenças territoriais do impacto. Além desse objetivo, como ação de extensão, passamos a divulgar esse acompanhamento de dados, através do canal do instagram (@ufabcterritoriocovid19), e buscamos apoiar ações comunitárias com produção de dados próprios de monitoramento, como é o caso da iniciativa da Brigada pela Vida. Também produzimos um mapeamento colaborativo, com a construção do mapa de percepção do isolamento, iniciado em abril.

# REGIONAL SUL

## ANÁLISE POR GRÁFICOS

Nesta seção, será apresentada a análise de gráficos, elaborados a partir das contagens de respostas do questionário da Brigada para os distritos da região Sul. Na análise por gráfico foram consideradas todas as respostas da região. Na análise dos mapas, com concentração de resposta por distritos, foram mapeados apenas aqueles distritos com número maior que 10 respostas.

O gráfico 1 responde à pergunta sobre quem teve COVID (8%). Na zona sul, 8% responderam, em agosto, que tiveram COVID. Considerando os 2 temas de hipótese e ponto de partida tratados na seção anterior, vemos no gráfico 1.1 que, dentre aquelas pessoas que em agosto, responderam que tiveram covid, a grande maioria (82%) também respondeu que usava transporte coletivo. Enquanto que, quando se considera o congestionamento domiciliar – muita gente que mora na mesma casa – a relação parece ser mais fraca (8% - gráfico 1.2). Mas isso pode ser porque os respondentes não estão em condições tão precárias – distritos bastante precários como Campo Limpo, Capão Redondo, Grajaú, Jardim Angela, Jardim São Luis, Parelheiros, Santo Amaro, Vila Andrade e Ipiranga, participaram com poucas respostas na consulta. Além disso, dentre as pessoas que tiveram COVID-19, a maioria era branca ou amarela (55%).

Os dados levantados também ajudam a ler as diferenças na região para essa comunidade que frequenta as escolas municipais. É possível observar no gráfico 2 que a maioria respondeu estar desempregado (42%), 37% tem alguma formalização, e pouco mais de 20% trabalha de bico ou cuidando da casa.

Com relação à composição racial no gráfico 3, a grande maioria é de pretos ou pardos. No gráfico 2.1, a composição da ocupação cruzada com a composição racial mostra que entre negros e pardos o desemprego é ligeiramente maior (43% contra 41% entre brancos e amarelos, no gráfico 2.2) e a formalização ligeiramente menor (35% contra 39% entre brancos e amarelos, no gráfico 2.2). Considerando a proporção de quem fez (51%) e não fez (49%) uso do auxílio emergencial do gráfico 4, vemos no gráfico 4.1 que a maioria dos que recebeu auxílio era de desempregado (62%), seguido de pessoas com trabalho informal (30%) e poucos com trabalho formalizado (4%). Dentre os que responderam que não receberam, mais de 20% está desempregado.

No universo pesquisado, o congestionamento domiciliar não é predominante nas respostas captadas (7% no gráfico 5), embora se saiba que a região sul possui muitas situações de congestionamento domiciliar. O corte utilizado para considerar o que é congestionamento domiciliar foi de mais que 2 pessoas por cômodo. Entre aqueles que vivem nessa situação, o gráfico 5.1 mostra que a maioria (65%) se declarou negro ou pardo; e o gráfico 5.2 mostra que a maioria (74%) está desempregado.

Outro tema importante do questionário é sobre o vínculo com a moradia. O gráfico 6 mostra que a maioria (52%) vive de aluguel, e o gráfico 6.2 aponta que a dificuldade de pagar a prestação é consideravelmente maior (59%) em comparação à proporção daqueles que não conseguem pagar o aluguel (39%), no gráfico 6.1. O medo de ser despejado, no gráfico 7, representa 63% do total de respostas. Esse medo é obviamente maior entre quem mora de aluguel, e não difere tanto entre quem está (48%) ou não está (52%) desempregado.

# REGIONAL SUL

## ANÁLISE POR GRÁFICOS

Considerando a mobilidade, no gráfico 8, a maioria (63%), com ou sem covid, respondeu em agosto que fazia uso do Transporte público, principalmente entre aqueles que trabalham formalmente (71%, no gráfico 8.1). Então no universo pesquisado para a região, há alguma confirmação para a hipótese inicial sobre a dificuldade de fazer o isolamento relacionada ao trabalho.

Alguns dados adicionais, alimentados pelas discussões dos eventos promovidos com o Sesc-SP, complementam a análise. Das 458 respostas para a região sul, 43% das pessoas disseram ter ao menos 1 criança do ensino infantil em casa. Dessas, quase metade declararam estar desocupados (ou desempregados, ou do lar, ou pensionistas) e a outra metade trabalha (ou com carteira assinada, ou por conta própria, em bicos). Se a considerarmos as respostas de que tem ao menos 1 criança do infantil e ao menos 1 criança do fundamental, teremos 87% das respostas do universo pesquisado em que metade respondeu ter alguma ocupação de trabalho, e pouco menos da metade não teria ocupação de trabalho (ou desempregados, ou do lar, ou pensionistas). Considerando isso, caberia aprofundar a pergunta - para aqueles que não estão trabalhando em casa, onde ficam essas crianças, que pais estão ocupados? E considerar também que há uma discussão de gênero a ser feita, quando pesquisas indicam que as mulheres estão saindo do mercado de trabalho mais do que os homens.

# LISTA ÍNDICE DE DISTRITOS CONTABILIZADOS

## Quadro 1 - Lista de distritos contabilizados

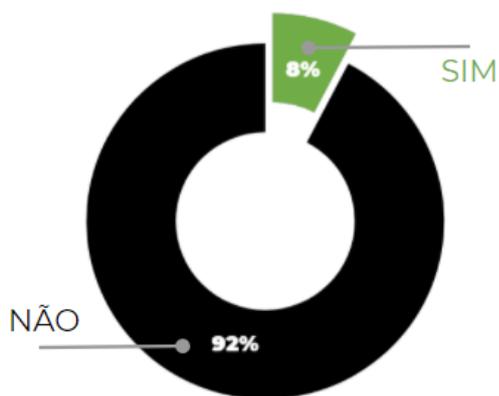
A lista de distritos contabilizados inclui o somatório de todas as respostas do questionário localizados pelo distrito administrativo.

Distrito	Zona	Total de Respostas
Aricanduva	Leste	5
Arthur Alvim	Leste	18
Cangaíba	Leste	3
Carrão	Leste	1
Cidade Líder	Leste	19
Cidade Tiradentes	Leste	40
Ermelino Matarazzo	Leste	1
Guaianases	Leste	15
Iguatemi	Leste	6
Itaim Paulista	Leste	4
Itaquera	Leste	152
Jardim Helena	Leste	57
José Bonifácio	Leste	120
Parque do Carmo	Leste	44
Penha	Leste	18
Ponte Rasa	Leste	112
São Lucas	Leste	43
São Miguel	Leste	205
Sapopemba	Leste	113
Vila Curuca	Leste	11
Vila Formosa	Leste	1
Vila Jacuí	Leste	65
Vila Matilde	Leste	2
Vila Prudente	Leste	15
Lajeado	Leste	66
Bela Vista	Centro	1
Bom Retiro	Centro	2
Cambuci	Centro	42
Consolação	Centro	5
Liberdade	Centro	61
República	Centro	15
Santa Cecília	Centro	13
Sé	Centro	8
Butantã	Oeste	24
Campo Belo	Sul	18
Campo Grande	Sul	1
Campo limpo	Sul	1
Cidade Ademar	Sul	154
Capão Redondo	Sul	7
Cursino	Sul	3
Grajaú	Sul	7
Ipiranga	Sul	8
Moema	Sul	1
Jabaquara	Sul	50
Jardim Ângela	Sul	9
Jardim São Luís	Sul	1
Parelheiros	Sul	2
Pedreira	Sul	77
Sacomã	Sul	89
Saúde	Sul	2
Vila Andrade	Sul	5
Vila Mariana	Sul	6

# LISTA ÍNDICE DE GRÁFICOS

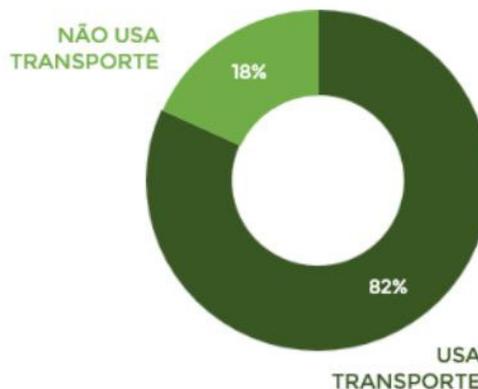
**Gráfico 1**

Percentual de respondentes que tiveram COVID-19 na região sul do município de São Paulo.



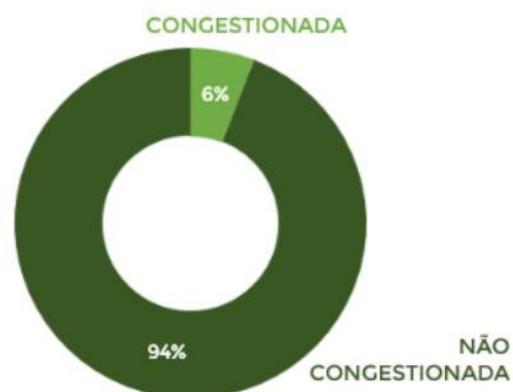
**Gráfico 1.1**

Percentual de respondentes que tiveram COVID-19 e usam transporte público (ZS - MSP)



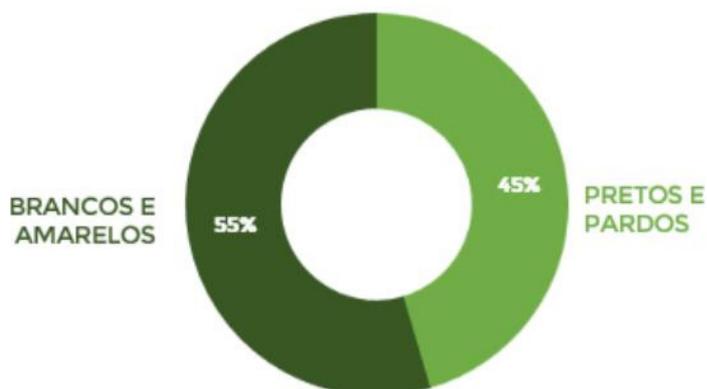
**Gráfico 1.2**

Percentual de respondentes que tiveram COVID-19 e usam transporte público (ZS - MSP)



**Gráfico 1.3**

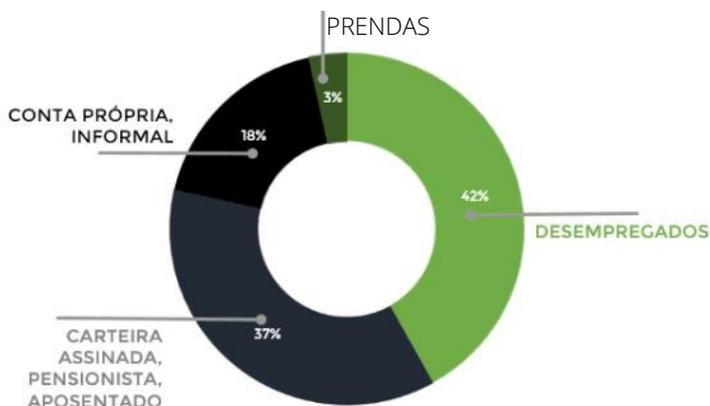
Percentual de respondentes que tiveram COVID-19 e usam transporte público (ZS - MSP)



# LISTA ÍNDICE DE GRÁFICOS

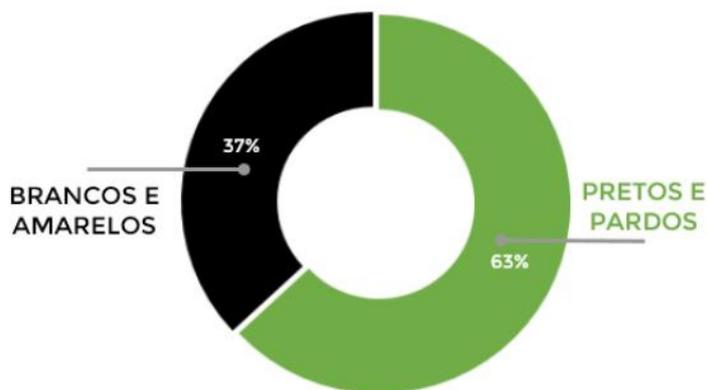
**Gráfico 2**

Percentual de respondentes por tipo de ocupação na região sul do município de São Paulo.

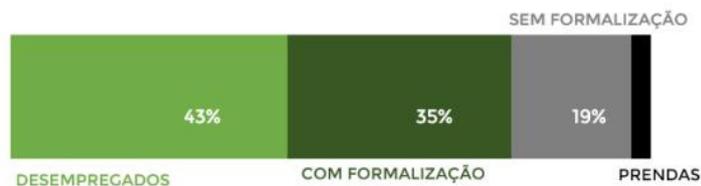


**Gráfico 3**

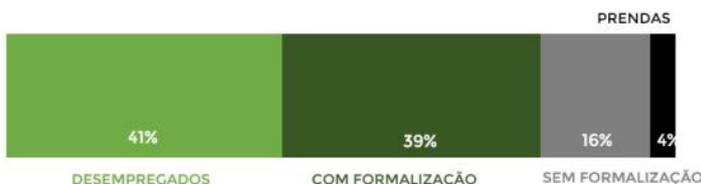
Percentual de respondentes por cor / raça na região sul do município de São Paulo



**3.1** Composição da ocupação entre pretos e pardos região sul do município de São Paulo

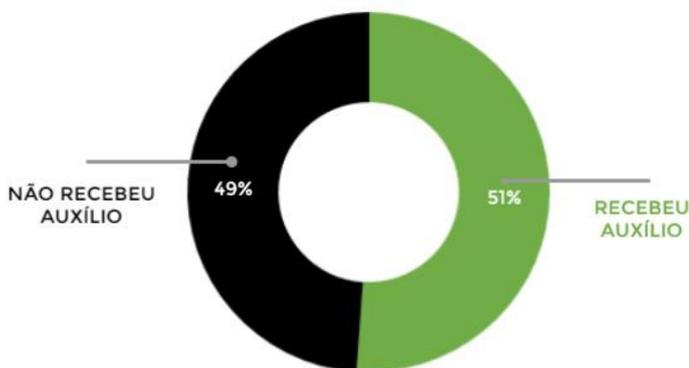


**3.2** Composição da ocupação entre brancos e amarelos região sul do município de São Paulo



**Gráfico 4**

Percentual de respondentes que receberam auxílio emergencial (ZS - MSP)



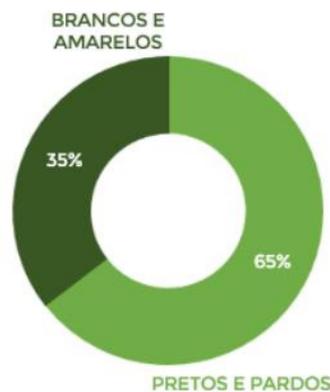
**Gráfico 4.1**

Ocupação dentre os que receberam auxílio emergencial (ZS - MSP)



**Gráfico 4.2**

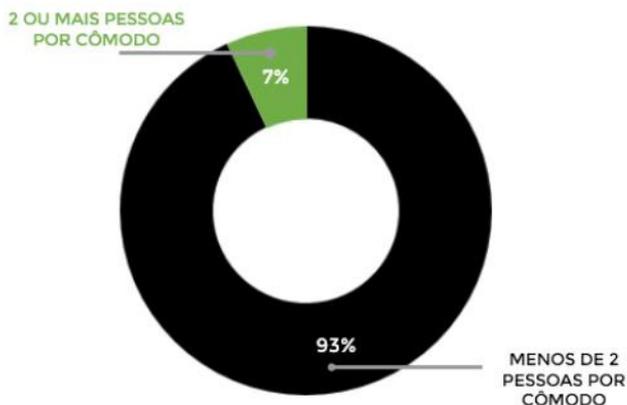
Composição racial dentre os que receberam auxílio emergencial (ZS - MSP)



# LISTA ÍNDICE DE GRÁFICOS

**Gráfico 5**

Percentual de respondentes em situação de congestionamento domiciliar na região sul do município de São Paulo.



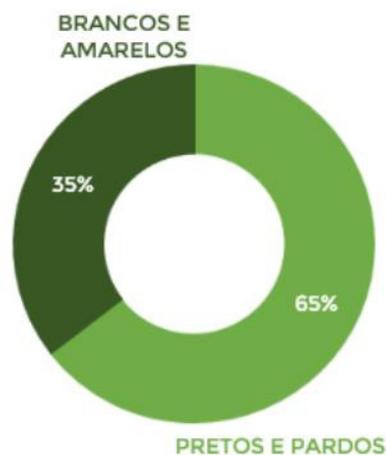
**Gráfico 5.1**

Ocupação daqueles em situação de congestionamento domiciliar (ZS-MSP)



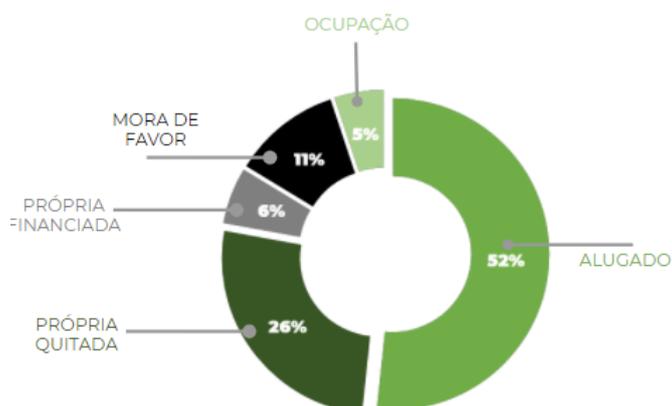
**Gráfico 5.2**

Composição racial daqueles em situação de congestionamento domiciliar (ZS-MSP)



**Gráfico 6**

Percentual do tipo de vínculo com moradia na região sul do município de São Paulo.



**6.1 DIFICULDADE EM PAGAR O ALUGUEL**



**6.2 DIFICULDADE EM PAGAR A PRESTAÇÃO**



# LISTA ÍNDICE DE GRÁFICOS

## 7 Medo de ser despejado

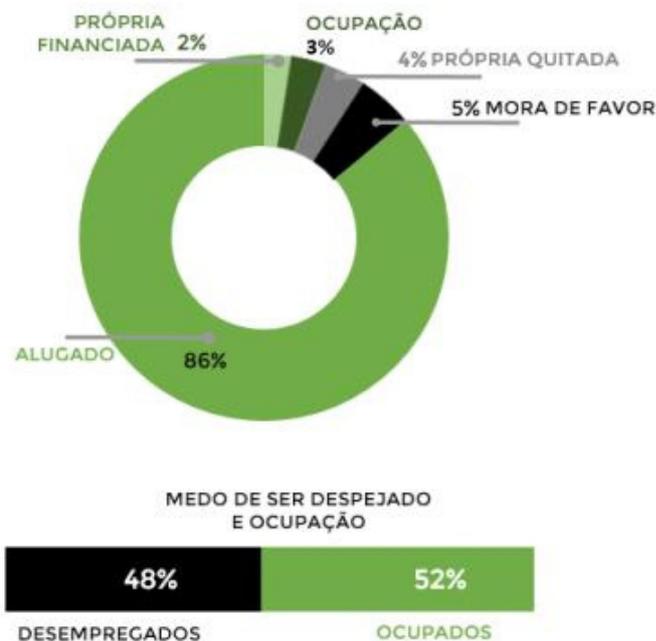
região sul do município de São Paulo:

**Sim: 63%**

**Não: 36%**

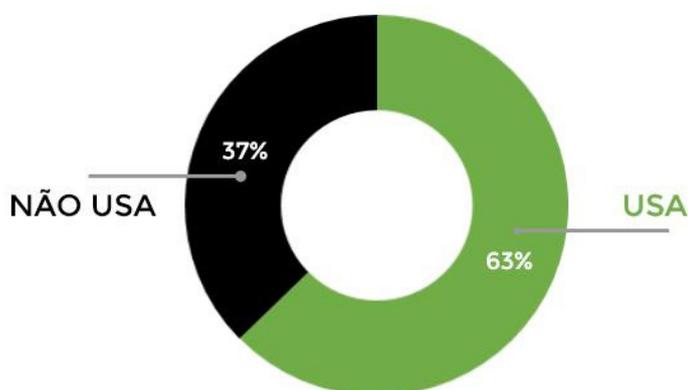
## Gráfico 7.1

Relação entre o medo de ser despejado dos respondentes e o vínculo com a moradia na região sul do município de São Paulo.



## Gráfico 8

Percentual de respondentes que usam o transporte público na região sul do município de São Paulo.



## Gráfico 8.1

Ocupação dentre respondentes que usam o transporte público (ZS-MSP)



# REGIONAL SUL

## ANÁLISE POR MAPAS

A partir dos mapas é possível também fazer uma leitura comparativa das dinâmicas entre os distritos da região Sul a partir dos dados levantados. Para mapear, foram selecionados apenas os distritos com mais de 10 respostas, trabalhadas as proporções das informações (de determinada resposta, ou cruzamento de resposta ou indicador) no universo de respostas total do distrito. Os mapas foram feitos para os distritos com mais de 10 respostas, que constam no quadro 1. As proporções apresentadas consideram, em cada distrito, o total da resposta que dá título ao mapa em relação ao total das respostas para a mesma pergunta no distrito, e distribuída em 5 faixas. Nos mapas constam as 3 regiões, mas as análises descritas neste relatório se concentram nos distritos da região Sul.

Nessa amostra das famílias das escolas municipais da zona sul, os bairros com maior proporção de desempregados no universo dos distritos (mapa 1), são Pedreira e Cidade Ademar, com mais de 50% de respostas, seguidos de Jabaquara e depois, Campo Belo, Itaim Bibi e Sacomã com menos de 25%. No mapa 5, podemos ver que a maior proporção de resposta de quem está recebendo auxílio emergencial (53-79%) não está nos distritos que apareceram com maior desemprego, mas sim no Jabaquara, Sacomã e Itaim Bibi - indicando que seria necessário compreender se nessas áreas houve maior dificuldade em fazer os cadastros do que em outras.

O mapa 6 localiza as respostas sobre quem se utiliza de transporte público. Os distritos com maior proporção de respostas sim foram Campo Belo e Cidade Ademar (70-80%), seguido de Pedreira e Jabaquara (58-79%). Algo curioso a se extrair dessas informações: os mapas mostram que no distrito do Itaim Bibi, onde proporcionalmente há mais respostas de que as pessoas estão ocupadas e trabalhando, é um distrito em que as pessoas estavam se movimentando menos do que nos demais por transporte público (14-39%). No tema da moradia, no mapa 7, os distritos com maior proporção de casa alugada são Jabaquara (50-66%), seguido de Cidade Ademar e Pedreira (40-50%). A maior proporção de quem mora em imóveis próprios quitados, no mapa 8, aparece no Campo Belo (25-39%), e a maior proporção de respostas de que mora em imóvel próprio financiado, mapa 9, está no Itaim Bibi (9-14%). Sobre a proporção de quem mora em ocupação, no mapa 11, a porcentagem de respostas para essa região foi pequena (devido à metodologia de aplicação, que focou em ocupações na área central). Ainda assim, nesse universo da região Sul, a maior proporção de ocupações está no Campo Belo (11-43%).

No mapa 12.1, que espacializa as respostas de quem consegue pagar aluguel, a proporção de quem consegue pagar é maior no Jabaquara (76-100%). Itaim e Pedreira estão na menor faixa de respostas (30-57%), mostrando 2 pólos: em Pedreira, provavelmente a dificuldade em pagar aluguel é associado à baixa renda, e, no Itaim, associado aos preços do mercado imobiliário. O medo de ser despejado, espacializado no mapa 13, é maior em Pedreira (mais de 50%) e é consideravelmente menor no Itaim Bibi (menos de 30%). Para o congestionamento domiciliar, no mapa 15, o percentual é pequeno na região em geral (6-12%), e aparece mais concentrado em Pedreira, Cidade Ademar e Campo Belo, mas abaixo de 30%. Ou seja, conhecendo a realidade dos bairros da região Sul, podemos considerar que os questionários não alcançaram famílias em situações mais precárias.

# REGIONAL SUL

## ANÁLISE POR MAPAS

Se buscarmos nos dados oficiais da saúde, os distritos mais afetados pela COVID na região sul foram Grajaú, Jardim Ângela, São Luis e Capão Redondo, que não tiveram muitas respostas coletadas pelo questionário. Dentre as respostas obtidas pelo questionário sobre ter tido COVID-19, Cidade Ademar aparece proporcionalmente com mais casos neste universo e entre os distritos da região (mapa 17, faixa de 7 a 8%). Se recuperarmos as informações reunidas até aqui, este é um distrito que proporcionalmente teve muitas respostas de que usa Transporte Público e também está entre os distritos que têm maior proporção de congestionamento domiciliar. Com essas informações não é possível ser categórico em afirmar relações sobre o uso de Transporte Público, Congestionamento Domiciliar e COVID 19, mas, pelo que se conhece da realidade da cidade, é possível afirmar que situações singulares e extremamente precárias não foram captadas no universo de aplicação dos questionários na região Sul, e a população mais vulnerável urbanisticamente não está representada no universo destes dados.

Os dados permitem espacializar também o percentual de respostas de pessoas cadastradas nas UBSs (mapa 14), que é alto em quase todos os setores (94-100%), e um pouco mais baixo no Itaim (84-87%) - mas ainda assim, todos são altos. Também permitem espacializar a distribuição racial mapas 16.1 e 16.2. Sobre aqueles que disseram NÃO estar conseguindo estudar em casa (mapa 18), a resposta negativa aparece com maior proporção em Pedreira e no Campo Belo (34-61%).

# LISTA ÍNDICE DE DISTRITOS MAPEADOS

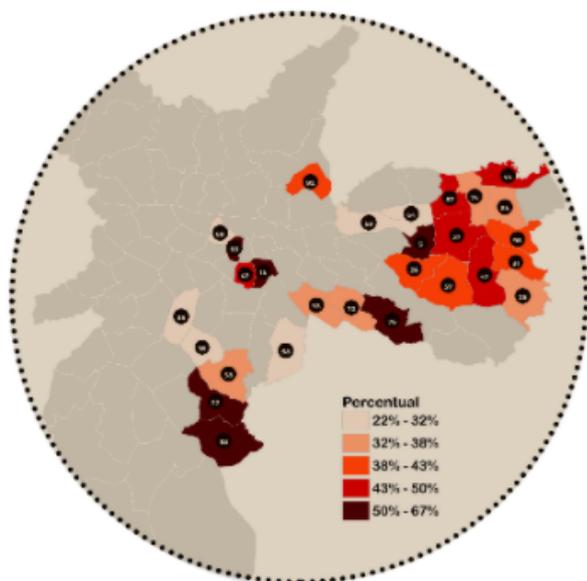
## Quadro 2 - Lista de distritos mapeados

Os mapas foram feitos para os distritos com mais de 10 respostas, que constam no quadro 1. As proporções apresentadas consideram, em cada distrito, o total da resposta que dá título ao mapa em relação ao total das respostas para a mesma pergunta no distrito, e distribuída em faixas pelo método.

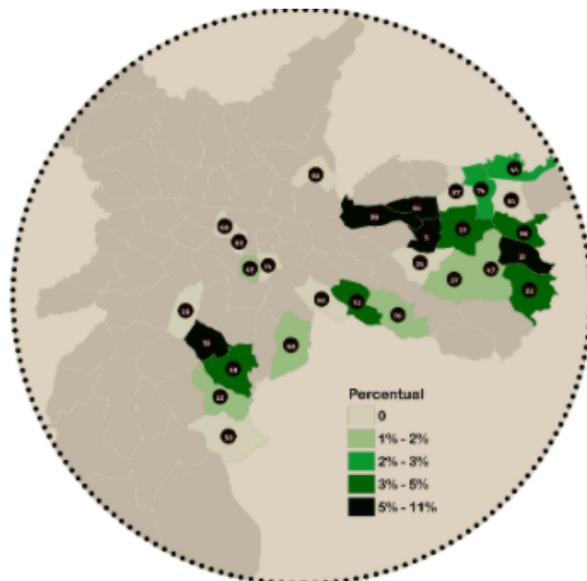
Distrito	Zona	Total de Respostas
Arthur Alvim	Leste	18
Cidade Líder	Leste	19
Cidade Tiradentes	Leste	40
Guaianases	Leste	15
Itaquera	Leste	152
Jardim Helena	Leste	57
José Bonifácio	Leste	120
Parque do Carmo	Leste	44
Penha	Leste	18
Ponte Rasa	Leste	112
São Lucas	Leste	43
São Miguel	Leste	205
Sapopemba	Leste	113
Vila Curuca	Leste	11
Vila Jacuí	Leste	65
Vila Prudente	Leste	15
Lajeado	Leste	66
Cambuci	Centro	42
Liberdade	Centro	61
República	Centro	15
Santa Cecília	Centro	13
Campo Belo	Sul	18
Cidade Ademar	Sul	154
Jabaquara	Sul	50
Sacomã	Sul	89
Pedreira	Sul	77

# LISTA ÍNDICE DE MAPAS

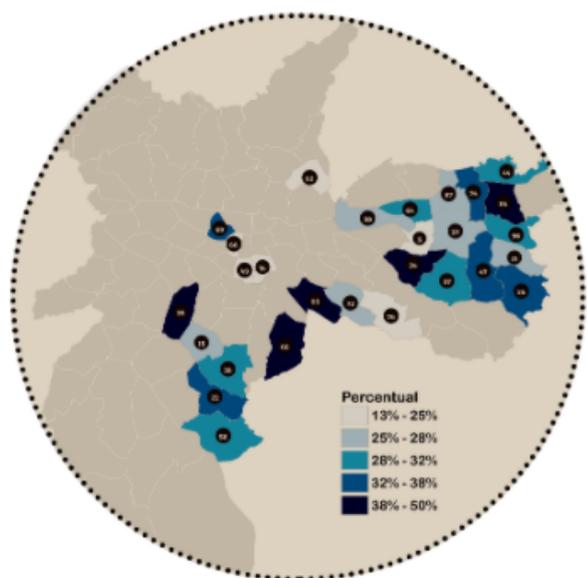
Mapa 1  
Percentual de desempregados



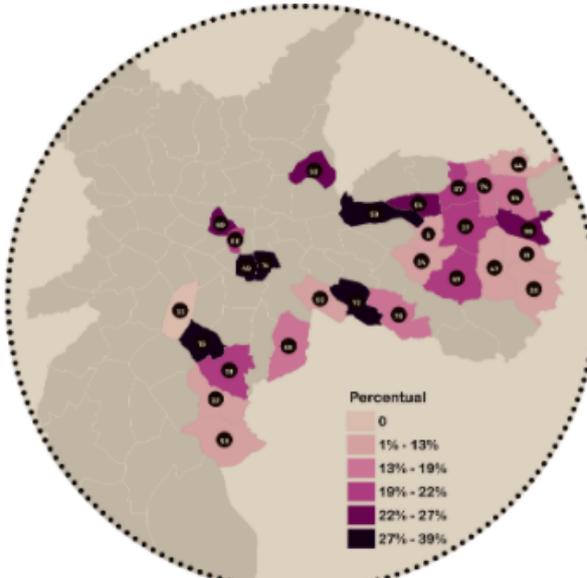
Mapa 3  
Percentual de aposentados e pensionistas



Mapa 2  
Percentual de carteira assinada

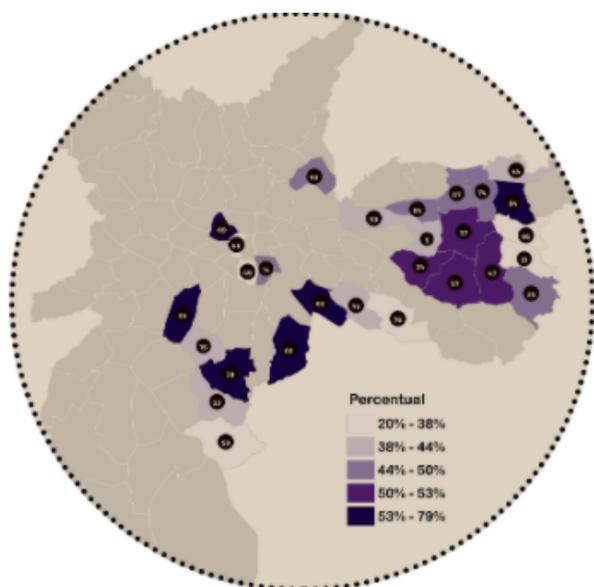


Mapa 4  
Percentual de trabalho informal ou conta própria

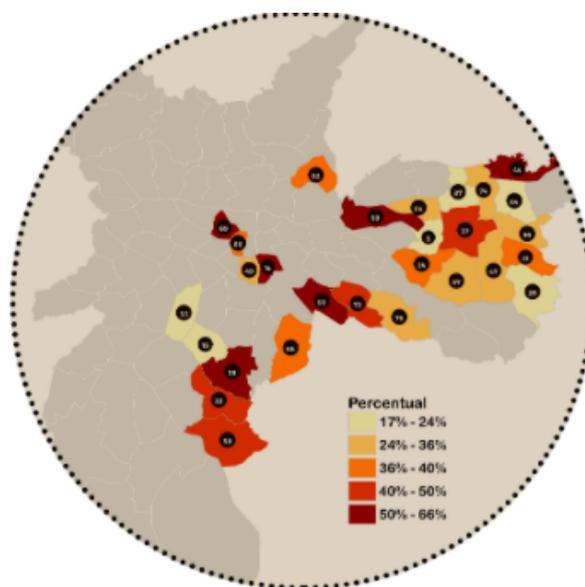


# LISTA ÍNDICE DE MAPAS

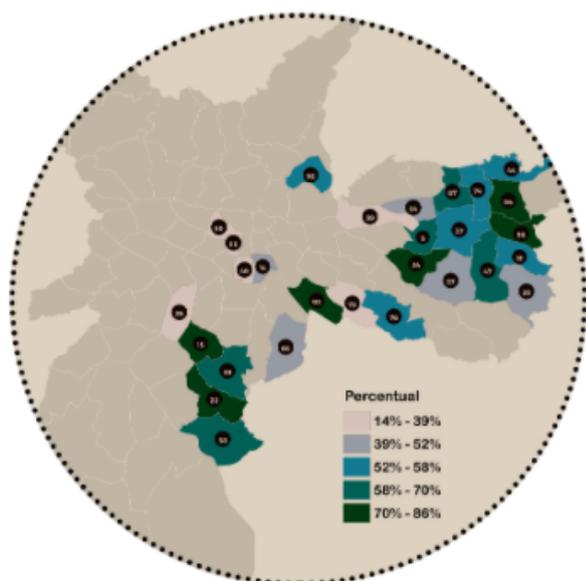
Mapa 5  
Percentual de quem recebe o auxílio



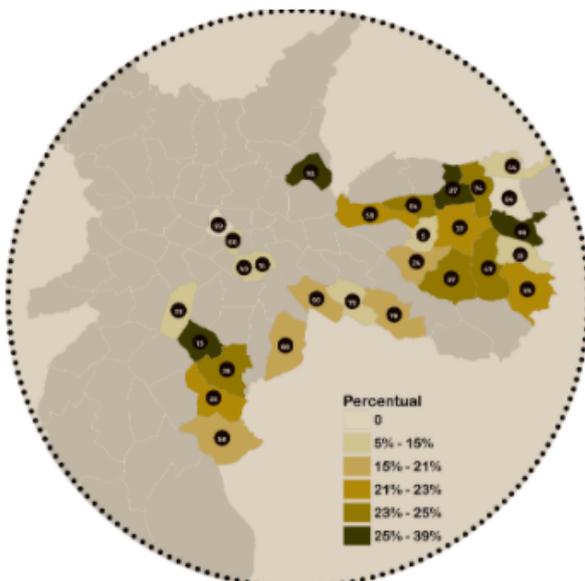
Mapa 7  
Percentual de imóvel alugado



Mapa 6  
Percentual de quem utiliza transporte público

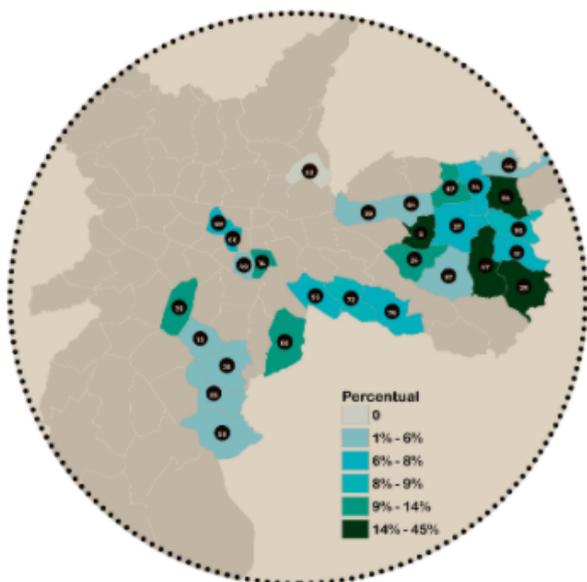


Mapa 8  
Percentual de imóvel próprio quitado

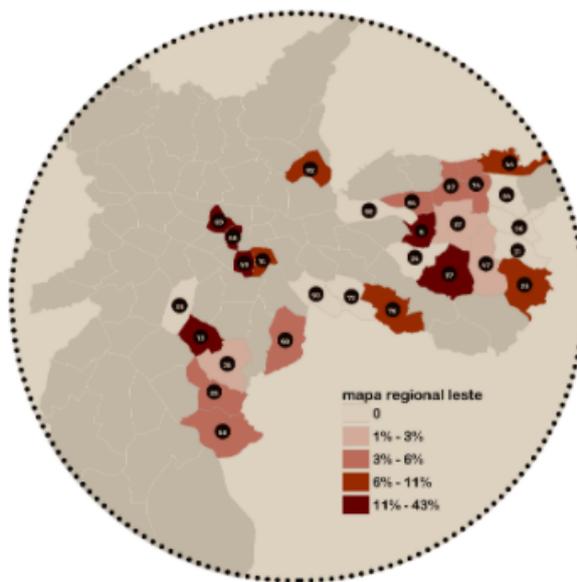


# LISTA ÍNDICE DE MAPAS

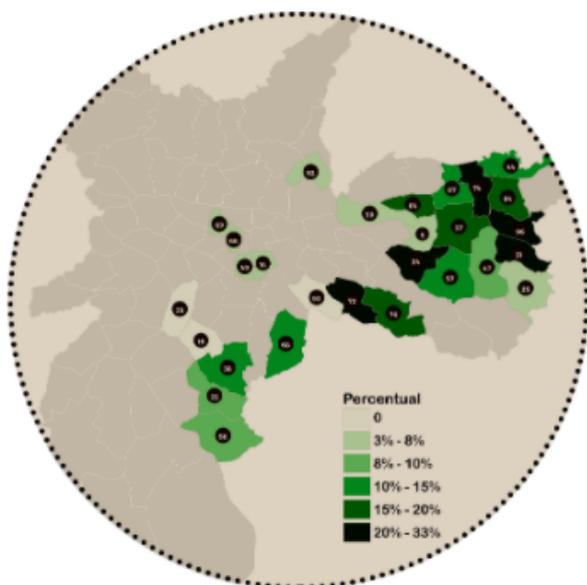
Mapa 9  
Percentual de imóvel próprio financiado



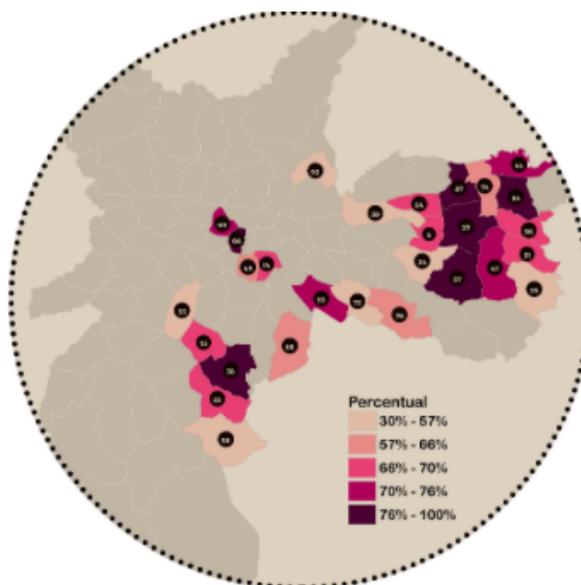
Mapa 11  
Percentual de quem mora em ocupação



Mapa 10  
Percentual de quem mora com amigos ou família

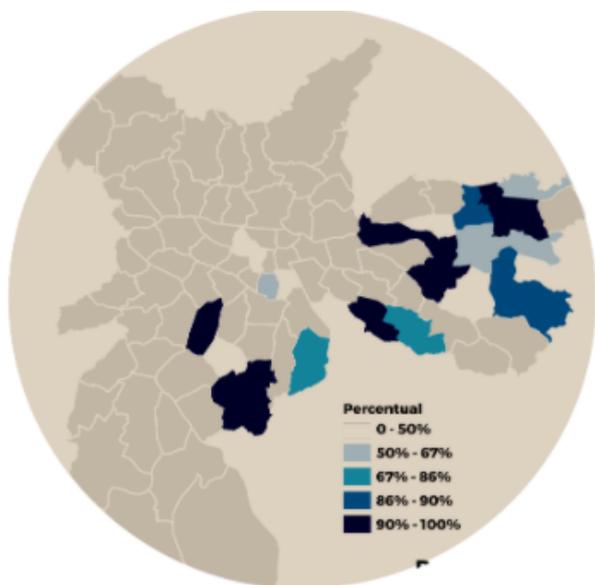


Mapa 12.1  
Percentual de quem consegue pagar aluguel

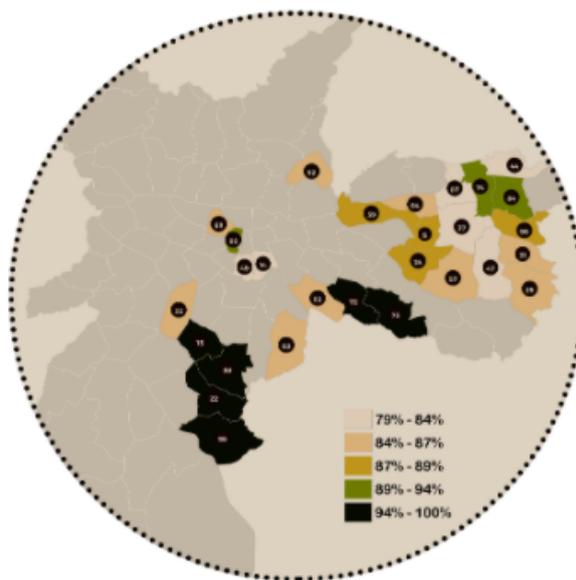


# LISTA ÍNDICE DE MAPAS

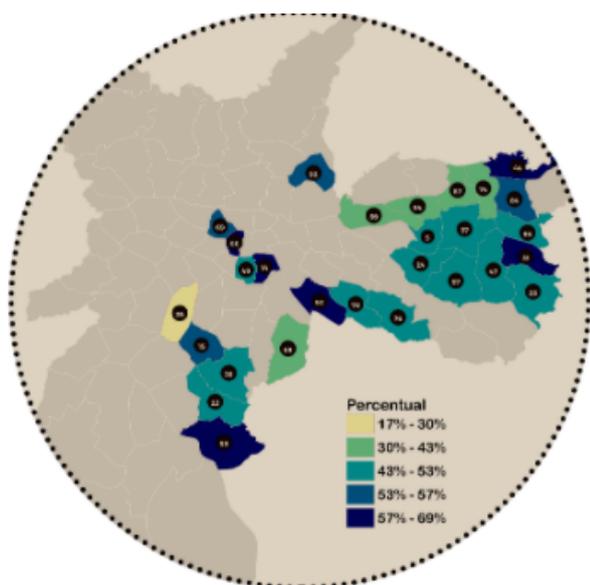
Mapa 12.2  
Percentual de quem consegue pagar prestação



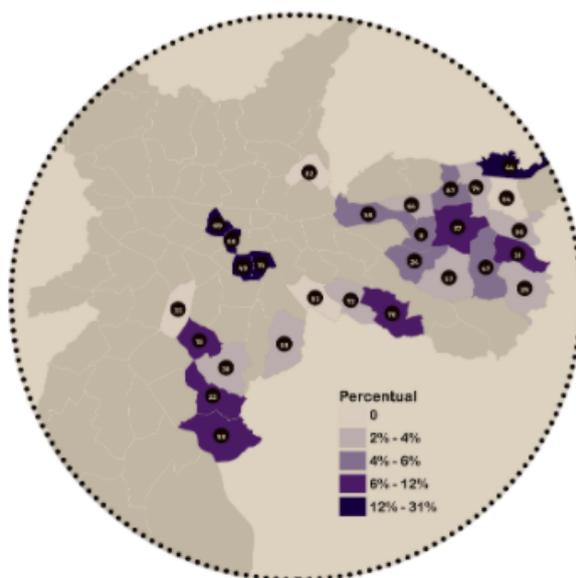
Mapa 14  
Percentual de quem está cadastrado na UBS



Mapa 13  
Percentual de medo de ser despejado

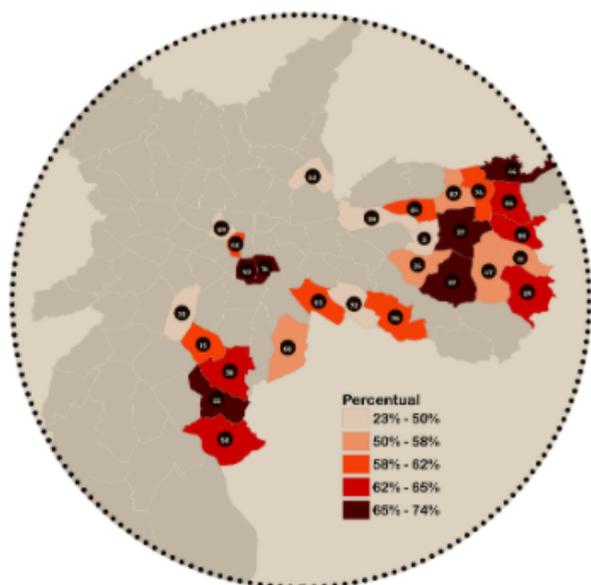


Mapa 15  
Percentual de moradia com mais de 2 pessoas por cômodo

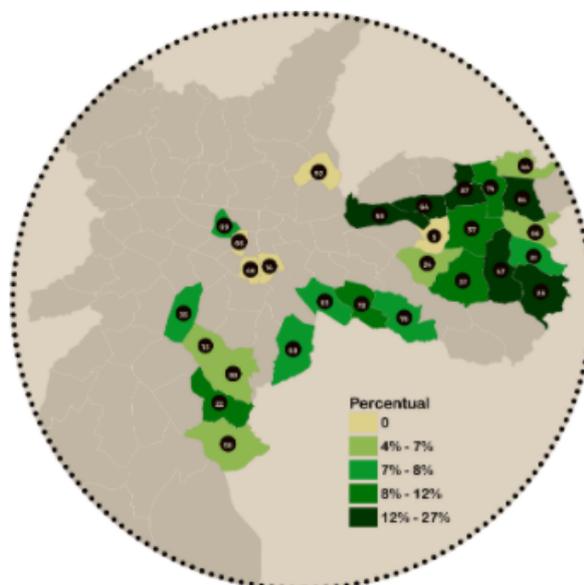


# LISTA ÍNDICE DE MAPAS

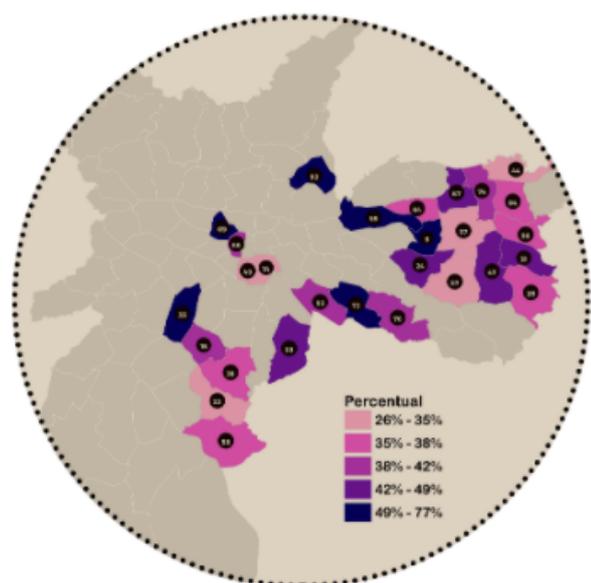
Mapa 16.1  
Percentual de autodeclarados pretos, pardos ou indígenas



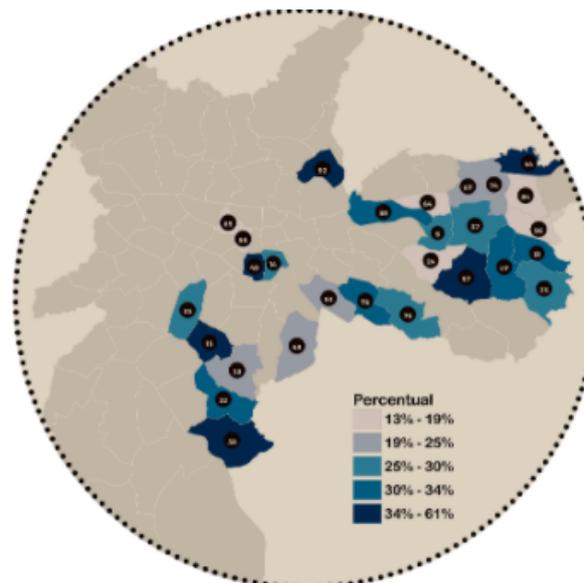
Mapa 17  
Percentual de diagnosticado com Covid-19



Mapa 16.2  
Percentual de medo de ser despejado



Mapa 18  
Percentual de quem não está conseguindo estudar



# RELATÓRIO REGIONAL SUL

## Equipe - Covid19: Áreas precárias e intervenções territoriais

Renata Moreira  
Luciana Travassos  
Patrícia Maria de Jesus

Bruna Fernandes  
Clóvis Girardi  
Paloma Capristano  
Vinícius Souza Fernandes  
Walter Damasceno

@ufabcterritoriocovid19  
[www.brigadaspelavida.com.br](http://www.brigadaspelavida.com.br)

**Covid19**

**Áreas  
precárias e  
Intervenções  
Territoriais**



**Janeiro 2021**